

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO VI - Nº 80 - NOVEMBRO/96 - R\$ 0,25

Editorial

POR UMA NOVA EVANGELIZAÇÃO

O objetivo maior do Projeto "Rumo ao Novo Milênio" é buscar uma nova evangelização para o povo brasileiro. Uma evangelização que seja ao mesmo tempo autêntica, renovada e plena. Para atingir este objetivo temos que reconhecer e superar os erros passados, superar as divisões e a intolerância dentro de um espírito ecumênico e enfrentar aquilo que João Paulo II aponta como "os pecados contra a evangelização: a indiferença religiosa; a exclusão social de amplas camadas da população e as resistências às reformas pedidas pelo Vaticano II" (cf. TMA 36).

O caminho apontado para esta nova evangelização é mostrar que Jesus Cristo não é coisa do passado, mas um rumo que aponta para o futuro. Jesus é antes de tudo, um caminho a ser seguido. Por isso mesmo o subsídio bíblico, sobre o Evangelho de Marcos, e que nos ajudará na caminhada no próximo ano de 1997, se chama: "Caminhamos na estrada de Jesus". Caminhar no seguimento implica em fazer, em primeiro lugar, uma experiência pessoal de Deus em Jesus Cristo. O lema das Santas Missões Populares, lançadas no final do mês de Outubro pede exatamente isto: "Fazei tudo o que ele vos disser!"

A diocese de Nova Iguaçu busca esta nova evangelização através da ampliação do campo da missão eclesial nesta região sofrida, marcada pela pobreza e pela exclusão social, e mergulhada numa variedade de propostas religiosas. Nosso primeiro passo é refazer o tecido das comunidades. Igreja nada mais é do que uma enorme rede de pequenas comunidades onde as pessoas são chamadas a fazer sua experiência de Deus. Nossa primeira missão é permitir o surgimento de uma rica experiência mística porque o Cristianismo do futuro, ou será profundamente místico ou simplesmente não acontecerá.

Começam as Santas Missões



Missões Populares colocam a Diocese no Rumo do Terceiro Milênio

**A PASTORAL DA
JUVENTUDE LEMBRA:
10 de novembro
Dia Nacional da Juventude.
Todos à Igreja Nossa Senhora de Fátima - Cabuçu**

CLUBES DE MÃES ENGAJADOS NA LUTA PELA EDUCAÇÃO E ENSINO

UM POUCO DE NOSSA HISTÓRIA

(continuação - 3ª PARTE)

I. Depois de elaborar o Regimento Provisório formou-se uma Comissão para discutir com o Ministério Público as vias para implantação do Conselho de Educação no Município.

II. Esta discussão foi interrompida durante algum tempo por impedimento da Comissão. Por este motivo foi decidido realizar um outro Seminário (o terceiro) para resolver esta questão e, ao mesmo tempo, discutir a conquista da democracia no ensino público. Este seminário foi realizado na sede do MAB (Movimento de Amigos de Bairro). A partir daí formou-se nova Comissão e assim deu-se novamente andamento na implantação do Conselho de Educação.

III. Esta nova Comissão saiu em campo para buscar diversos subsídios-modelos em outros municípios que servissem para aperfeiçoar o nosso Regimento Provisório e adaptar melhor à nossa realidade.

IV. Para que maior número de pessoas das Comunidades se comprometessem com a busca de melhoramento no ensino público, foi planejado o quarto Seminário que foi realizado na Catedral. Definiu-se com mais clareza os mecanismos a serem assumidos pelas mulheres dos Clubes de Mães e outras Entidades, como interferir de forma mais direta na condução das políticas educacionais nas escolas de cada bairro.

Entre outras decisões-propostas destacamos algumas:

* Formar comitês de Bairro com o objetivo de aglutinar as pessoas para atuarem nos espaços das escolas ali existentes.

* Avançar no sentido da constituição de Conselhos Escolares, que reúnem a Comunidade e os trabalhadores das escolas, discutindo os problemas e definindo ações.

* Elaboração de uma carta de princípios que define a atuação do Conselho, para ser divulgada até mesmo pela imprensa.

V. O debate sobre a educação continua cada terceira quarta feira. O projeto do novo Regimento está sendo concluído e a atual Comissão o fará chegar à Secretaria de Educação do município.

A Luta pela educação e qualidade o ensino é, sem dúvida, tarefa de todos. Por isso estudamos outros mecanismos que possam somar nossas forças. Os avanços e limites em nossas buscas nos encorajam dar continuidade e perseguir nossas propostas.

(continua no próximo número)

LITURGIA É NOTÍCIA!

10ª SEMANA DE LITURGIA

Companheiros e companheiras de fé na vitória da vida!

Acabamos de realizar a 10ª Semana de Liturgia com o significativo tema "Liturgia e política na celebração dominical da Palavra". Aconteceu entre os dias 14 e 18 de outubro, com a participação de agentes de pastoral litúrgica nas comunidades, leigos e leigas, padres, religiosos e religiosas, professores e estudantes de liturgia. Ao todo, 65 participantes, provenientes das mais diferentes partes do país, dos quais muitos são atuantes diretos em CEBs. Foi uma semana que nos marcou profundamente, pois nela pudemos experimentar e aprofundar um pouco como, numa celebração da palavra de Deus, é possível fazer a ligação entre Liturgia e Política de maneira realmente libertadora.

E já que vocês, animados pelas equipes de liturgia, têm se esforçado por fazer tais celebrações em suas comunidades, sempre preocupados com a realidade que vivem, gostaríamos de partilhar com vocês alguns pontos que se destacaram nesta semana, o que poderia valer até como sugestão para as celebrações que vocês fazem.

1. Percebemos que a palavra de Deus no contexto da celebração litúrgica é muito mais que simplesmente o livro, a Bíblia. Ela é a Palavra viva, Jesus Cristo em seu mistério pascal, proclamado mediante as Escrituras e sentido dentro da realidade em que vivemos.

2. Percebemos que celebrar a liturgia significa vivenciar, em comunidade, através de uma linguagem simbólica e orante, a presença viva desta palavra com seu projeto libertador, não-excludente como por exemplo é a atual política néo-liberal, mas que dá vez e voz a todos no banquete da vida.

3. Para tanto, na própria celebração litúrgica, primeiro procuramos apalpar a realidade vivida na comunidade e no mundo. Depois a iluminamos com a proclamação da Palavra (leituras e homilias). E, a partir do confronto da realidade com a Palavra, respondemos a Deus em forma de preces, pedidos de perdão, agradecimentos, louvores e compromisso com a transformação da realidade. Sempre valorizamos o nosso corpo, num clima orante, sobretudo

quando cantamos e usamos símbolos e gestos simbólicos.

4. Este jeito de celebrar favorece a participação plena e ativa de todos, reunidos em assembléia servida por diferentes ministérios, o que corresponde, na prática celebrativa, ao plano de Deus. E todos, experimentando a presença viva e amiga deste mesmo Deus, sentem-se revigorados em sua atitude política de engajamento em favor da vida.

5. Sentimos que nenhuma celebração litúrgica é neutra. Ou ela está a favor da vida, ou justifica os sinais da morte. Pois Jesus mesmo disse: "Devolvam a César o que é de César e devolvam a Deus o que é de Deus" (cf. Mt 22,15-21).

6. Comprovamos mais uma vez a importância da formação litúrgica das comunidades de suas equipes dentro de uma metodologia participativa, partindo das práticas celebrativas, refletindo conjuntamente sobre elas e, a partir daí, lançando pistas para o aperfeiçoamento de subsequentes práticas. Não esquecendo que a melhor formação litúrgica acontece nas celebrações bem preparadas.

7. Naturalmente, no curto espaço desta carta, não podemos relatar toda nossa experiência da semana. Mas lembramos para finalizar, que o resultado mais completo da mesma saiu publicado na coleção "Cadernos de Liturgia", pela editora Paulus.

Sem mais, concluímos invocando para vocês a bênção de Deus da vida, pela intercessão da Virgem Maria, nossa Mãe.

São Paulo, 18 de outubro de 1996

PROGRAMAÇÃO DE NOVEMBRO/DEZEMBRO

NOVEMBRO

- 02/11 - Dia de Finados
- 05/11 - Reunião do Conselho de Pastoral, às 09:00 h, no CENFOR - Tema: Missões e Planejamento de 1997.
- 06/11 - Missa em memória do 30º Aniversário Episcopal de Dom Adriano na Diocese. Seminário Paulo VI - 18h.
- 08,09 e 10/11 - Quarta etapa do Curso de Formação Social no CENFOR.
- 10/11 - Encontro Diocesano da Juventude. Às 08:00 h., em Cabuçu.
- 12/11 - Reunião do Conselho Presbiteral. Às 09:00 h, CEPAL.
- 19/11 - Retiro do Clero - Casa de Oração - das 09 às 12 horas.
- 22, 23 e 24/11 - Quinta etapa do Curso de Formação Social na Catedral.
- 24/11 - Dia do Leigo - Aguardem Programação.
- 26/11 - Reunião da Comissão de Pastoral. CEPAL - às 09:00 horas. Assunto: CF-97.
- 29,30/11 e 01/12 - Quinta etapa do Curso de Formação Social no CENFOR.

DEZEMBRO

- 01/12 - Na Candelária, abertura oficial do Projeto Rumo ao Terceiro Milênio.
- 01/12 - 1º Domingo do Advento.
- 03/12 - Reunião do Conselho de Pastoral às 09:00 h., no CENFOR- Tema: "Perspectivas para 97".
- 06,07 e 08/12 - Quinta Etapa do Curso de Formação Social - Nosso Lar.
- 10/12 - Reunião do Conselho Presbiteral - 09h, CEPAL.
- 14/12 - Seminário de Encerramento do Curso de Formação Social - CENFOR.
- 16 e 17/12 - Reunião do Clero- Nosso Lar. Início: dia 16 ao meio dia.
- 25/12 - NATAL DO SENHOR.
- Reunião da Equipe Executiva das Missões Populares:
- Todas as terças-feiras de 15:00 às 16:00 no CEPAL
- Mês de Janeiro - férias
- Diocesanas

EXPEDIENTE

CAMINHANDO é uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu. Endereço para correspondência: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - CEP: 26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ. Tel.: 767-7943 (Ramal- 30), à tarde. Conselho Editorial: Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM - Redator: Francisco Orofino - Tiragem: 4.500 Exemplares - Produção Gráfica: Cleiton Luiz - Tel.: 671-4480

IFITEPS - INSTITUTO DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI

PROGRAMAS DOS CURSOS

O SEMINÁRIO DIOCESANO PAULO VI é uma instituição de Evangelização, ereta pela Diocese de Nova Iguaçu, com a participação das Dioceses de Barra do Pirai-Volta Redonda, Duque de Caxias, Itaguaí e Valença. Conta com um grupo de Professores, alunos e funcionários unidos no mesmo ideal, empenhados na vida comunitária e na vida de estudos.

A Comunidade de Estudos e de Ensino intitulada IFITEPS, é aberta a todos. Por isso se organizou de modo a oferecer espaço a todos os fiéis que desejam participar de uma reflexão crítica, através de uma leitura da realidade moderna em confronto com a fé cristã.

Estrutura:

Oferece especialmente os cursos regulares de Filosofia e Teologia, regendo-se, cada um, por orientações próprias.

Finalidade:

Ser um Centro de Evangelização

- Promover de modo particular o ensino, conhecimento, o progresso científico e pastoral do pensamento cristão sobre o Mistério de Deus em Jesus Cristo, sobre a Igreja e sobre a Pessoa Humana.
- Proporcionar aos fiéis uma sólida formação teológico-pastoral integrada à história de hoje, mediante uma orgânica exposição:

- * de doutrina católica;
- * de uma visão global e unitária da teologia;
- * de uma primeira iniciação sobre o método científico;
- * de reflexões sobre os problemas, exigências e aberrações da modernidade, e de soluções à luz da fé para a transformação do homem e da história;
- * numa fraterna convivência com os Professores do IFITEPS.

CURSO DE TEOLOGIA (oferece cinco projetos distintos):

01. Curso Superior de Teologia

Finalidade

Formação de Presbíteros. Aberto aos religiosos(as) e aos leigos(as) que desejarem uma maior formação bíblica, sistemático-pastoral em Teologia.

Estrutura

Duração de quatro anos com aulas diárias. Programa discriminado em disciplinas e cargas horárias segundo a Sapientia Christiana, equiparando-se aos Cursos de Teologia aprovados pela Santa Sé.

Inscrição

1- Aluno Regular

- Ter concluído o Curso Básico em Filosofia e
- Ser aprovado em entrevista

ou

- Ser portador de Curso Superior e
- Ser aprovado em entrevista.

2- Aluno extraordinário

- Ter concluído o Curso Secundário ou equivalente e
- Ser aprovado em entrevista.

Titulação:

Certificado de Conclusão do Curso de Teologia.

02. Curso de Teologia Pastoral

Finalidade

- Formação de diáconos,
- Formação de leigos(as), religiosos(as) que desejam ser agentes pastorais ou exercer outros ministérios que lhes sejam pertinentes, na comunidade Eclesial.

Estrutura

- Constará de dois ciclos:

Primeiro Ciclo: Organizado em três anos:

1 ano - propedêutico

2 e 3 anos - Iniciação Bíblica, sistemático-pastoral.

Segundo Ciclo: Organizado em dois anos, nos quais será abordado o conteúdo da doutrina cristã considerado nas suas dimensões bíblica, sistemática, patristica, litúrgica e pastoral. Aula às 6ª feiras à noite e sábado pela manhã.

Titulação: Certificado do Curso de Teologia Pastoral.

03. Curso de Reciclagem para Presbíteros

Finalidade

Oferecer aos Presbíteros oportunidade de participar com Professores especialistas de uma revisão teológica exigida pelo progresso técnico-científico da humanidade, para melhor desempenho de sua missão na Igreja de Jesus Cristo. O Curso será uma oportunidade de preparação para o 3º milênio.

Estrutura

- Duração: de 1997 a 2000, quatro anos.



Encontro de leigos no Auditório do Seminário Paulo VI

- Seminários de Estudos uma vez por mês.
- Às primeiras quartas feiras de cada mês.
- Das 09:00 às 12:00h. (Programação será dada posteriormente)

04. Curso de Teologia Intensiva

Finalidade

- Estender às Religiosas e fiéis de Vida Consagrada a oportunidade de um aprofundamento teológico nas áreas bíblicas e sistemático-pastoral em vista:
- de sua missão evangelizadora;
- de sua consagração a Deus na Igreja a serviço do povo.

Estrutura

- Constará de três anos, em períodos intensivos de estudos durante um mês por ano (janeiro ou julho)
- Regime integral de estudos;
- Possibilidade de internato durante o período;
- Desenvolverá:
- * um Programa correspondente à sua finalidade;
- * vivência comunitária;
- * atenção à dimensão da espiritualidade da Vida Consagrada.

Titulação:

Certificado do Curso Intensivo de Teologia.

05. Assessores Pastorais e Retiros

Finalidade

O Projeto deseja ser mais um serviço do IFITEPS a disposição das Dioceses responsáveis pelo mesmo, e se fará presente onde for solicitado como ajuda na Missão Pastoral e na condução de Retiros Espirituais das Comunidades Eclesiais.

CURSO DE FILOSOFIA

O Curso de Filosofia se processará em dois módulos:

01. Filosofia Regular:

Estrutura

Terá duração de três anos, divididos cada um em dois semestre e se desenvolve segundo um programa articulado em disciplinas obrigatórias. No triênio filosófico serão abordados o conteúdo da Filosofia considerada na sua dimensão Histórica, Epistemológica e Teórica.

Admissão: de seminaristas, religiosos(as) e agentes de pastoral.

- Exame Vestibular

Titulação:

Certificado de Filosofia

02. Validação da Filosofia

Finalidade: Capacitar os portadores de Certificado de Filosofia Seminarística para uma presença qualificada e reconhecida no mundo da Cultura, bem como licenciatura plena para docência em 2º grau nas áreas de Filosofia, Sociologia e História.

Estrutura:

1. Revalidação das disciplinas feitas:

- Composição de três monografias nas áreas da Teórica, História da Filosofia e Disciplinas Auxiliares.

- Aprovação mediante exame oral sobre as monografias.

2. Complementação do Histórico Escolar:

- Frequência e aprovação em disciplinas determinadas pela U.C.B. - Universidade Católica de Brasília-, para otimização do Histórico Escolar, em vista das exigências dos Min. da Educação quanto aos cursos de Filosofia, em cursos intensivos.

3. Cursos Intensivos:

- Três etapas, de 21 dias em períodos de férias. (julho/janeiro/julho)

Admissão

- Aprovação do Histórico Escolar
- Aprovação das monografias
- Exames oral por Banca constituída de Professores da U.C.B. e do IFITEPS

Titulação

Licenciatura Plena em Filosofia

SEMINÁRIO DIOCESANO PAULO VI

Bispo Responsável: D.Werner Siebenbrock

Bispos co-responsáveis:

D.Elias Manning	Valença
D. Mauro Morelli	Duque de Caxias
D. Valdir Calheiros	Barra do Pirai-Volta Redonda
D. Vital Wilderink	Itaguaí

IFITEPS

Instituto Filosófico-Teológico Paulo VI

Reitor: Pe. Dr. Medoro de O. Souza Neto

Diretora de Estudos: Drª Mª Laura Gorgulho

Diretor Comunitário: Pe. Marcus B. Guimarães

Diretor Adm: Pe. Fernando Vandenabeele

Diretor Espiritual: Pe. Francisco Biasin.

Endereço:

Seminário Diocesano Paulo VI

Rua Bolívia, 309. Metrópole.

26215-250 - Nova Iguaçu - Rio de Janeiro

Tel.: 7676642

Nota: Os programas e orientações para os respectivos Cursos serão enviados posteriormente.

Regionais em Foco

REGIONAL III

LAGES NOTICIANDO

Várias atividades marcaram o MÊS DA BÍBLIA na Região 3. Em todas as 4 Paróquias foram programadas "Caminhadas Bíblicas". Em Lages, pela décima vez foi feita a Caminhada, que terminou no CIEPS, com a encenação da Vida de Jô.

Lembrando o 7º dia da tragédia do trem (Barrinha), que matou 15 pessoas e feriu mais de 70, foi celebrada na plataforma de trem do Dr. Eiras, próximo ao local da tragédia, uma missa especial. Estava exposto um painel com recortes de jornais lembrando o triste episódio. E não é a primeira vez!



Missa na plataforma do trem lembra os 15 mortos no desastre

No primeiro domingo de outubro, MÊS DAS MISSÕES, ocorreu em Lages a 3ª Caminhada com Maria com as comunidades e cada ano é mais participada.

PARACAMBI NOTICIANDO

Aconteceu no último dia 29/09/96, na Paróquia São Pedro e São Paulo, em Paracambi, o 1º Encontro regional dos Ministros da Eucaristia.

Contando com a presença de 23 participantes, refletimos o Evangelho, ligando-o com nosso ministério; avaliamos nossa caminhada em 96 e tiramos propostas para o ano de 97. Foi uma tarde alegre e fraterna. Só lamentamos a ausência dos irmãos da Paróquia São Sebastião, de Lages. Com ansiedade, aguardamos o próximo!

Anselmo Andrade da Silva.

JAPERI NOTICIANDO

Com muita alegria, a Comunidade Santa Edwiges e São Francisco de Assis, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Japeri, comemorou seus santos padroeiros. Ocorria no dia 20/10/96, no terreno da futura igreja, com Missa festiva e presença de irmãos das comunidades vizinhas. Pela 3ª vez, celebramos a caminhada e o trabalho comunitário.

CONVITE:

O Grupo Jovem de Japeri (GRUJJA) convida todos a participarem de seu 20º aniversário. Será no dia 23/11, às 17:30h na Igreja Nossa Senhora da Conceição - Japeri. Haverá Missa de Ação de Graças; logo após teremos uma confraternização no Salão paroquial. Desde já agradecemos a sua presença!

REGIONAL II

V Encontro das Paróquias: Santa Maria, Lote XV e Jardim Gláucia.

No dia 04 de agosto, cerca de 400 jovens, destas três Paróquias, celebraram o seu Pré-DNJ, com o lema o Novo Depende de Você.

Foi um lindo momento de orações evento de Massa e troca de experiências. Isto foi um termômetro para o nosso grande DNJ.

NÃO PERCAM...

V FESTA TROPICAL -

Organização Pastoral da Juventude da PIAM. Acontecerá na Comunidade Cristo Libertador (Paróquia São João Batista - PIAM).

Endereço: Rua Trípoli s/nº - próximo a Vila Olímpica da NOVA PIAM.

Dia: 17 de novembro de 1996

Hora: a partir das 14:00hs

REGIÃO II CELEBRA RETIRO PARA JOVENS

Nos dias 23, 24 e 25 de agosto cerca de 56 jovens das paróquias do regional realizaram um encontro de espiritualidade. Foi um momento oportuno de encontro com Deus e com os irmãos. O regional saiu fortalecido, com muita disposição em caminhar. Outro ponto positivo foi a presença de novos jovens, dando a certeza da continuidade no trabalho com a juventude.

REGIONAL IV

ACONTECEU

No dia 20 de outubro a juventude da região 4 comemorou o seu Pré DNJ na Matriz de Nossa Senhora Aparecida em Nilópolis, PJ e JUFRA se reuniram na Celebração da Cidadania, que teve o Frei Piaia e o Pe. Davenir como Celebrantes da Missa no encerramento do encontro.

SANTAS MISSÕES POPULARES

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) - Nº 05- NOVEMBRO/96

Convocação V

É CHEGADA A HORA!

Irmãos e Irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada. Paz e bem!

Foi uma grande celebração! Estávamos todos lá: as comunidades de nossa Diocese, com suas lideranças e seus presbíteros e diáconos. Desta maneira a Diocese de Nova Iguaçu iniciou a caminhada Rumo ao Terceiro Milênio. O caminho que nossa Diocese escolheu é um amplo trabalho de oração e de evangelização, que nós chamamos de Santas Missões Populares. Na missa de lançamento, cada paróquia recebeu como símbolo das Missões, uma TALHA. O evangelho das bodas de Caná foi encenado pela Região 6. No ofertório, além da talha, ofertamos uma capelinha com a Imagem de Nossa Senhora Aparecida e os subsídios que serão usados neste tempo missionário. Um momento forte da celebração foi o **envio missionário**: cada Região recebeu o envio e a benção do bispo diocesano para esse trabalho que se inicia. Dom Werner convidou todos a ser missionários na Baixada, levando vida nova, alegria, justiça, vida plena no seguimento de JESUS. Que o milagre realizado por Jesus, possa continuar acontecendo em nossa tão sofrida Baixada Fluminense. A transformação da água em vinho é sinal de transformação da realidade. Esta Missão cabe a cada um de nós. Convidamos a todos, para o mês de novembro, iniciar o trabalho de nucleação, ou seja, escolher em cada quadra, rua ou vila, dois animadores para coordenarem o trabalho de nucleação, agrupando mais ou menos 20 ou 30 famílias. Para o mês de dezembro convidamos todos a fazerem as novenas do Natal nos núcleos. A novena será encerrada na comunidade, onde todos os núcleos se reunirão para a celebração. Já estamos em Missão!

Ajudai-nos, ó Mãe Santíssima, a aceitar com alegria, o vosso pedido feito nas bodas de Caná: "FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER" (Jo 2,5).

Frei Vitalino Piaia, OFM
Coordenador de Pastoral



VINHO NOVO: VIDA NOVA PARA TODA A HUMANIDADE

"Houve uma festa de casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava aí. Jesus também tinha sido convidado para esta festa de casamento, junto com seus discípulos. Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse: Eles não tem mais vinho! Jesus respondeu: Minha hora ainda não chegou. A mãe de Jesus disse aos seus servos: FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER!" (Jo 2, 1-5).

Missão Jovem

Um Jeito Jovem de Evangelizar

Entendendo o que é um Projeto de Missão Jovem Nossa Missão

Entendemos Missão Jovem como uma ação planejada e concreta da juventude que é Igreja e que visa dar testemunho de sua fé, indo ao encontro dos jovens em suas diversas realidades, para anunciar o Cristo Ressuscitado, resgatar seus valores e ajudá-los a desenvolverem as suas potencialidades e dons, para que sejam cidadãos ativos e conscientes do seu papel social.

Quando falamos Missão da Igreja estamos falando de algo mais amplo do que Missão Jovem, porém é necessário ficar explícito que a Missão das PJs é a Missão da Igreja no anúncio e na opção preferencial pelos jovens e pobres (DP 1178) e o caminho percorrido pela PJ do Brasil, supõe a consciência viva de pertença à Igreja por parte dos grupos de base, militantes e assessores. Como jovens de fé, somos chamados a realizar a mesma missão evangelizadora confiada por Cristo à sua igreja pelo Espírito. A PJ do Brasil quer experienciar a missão da Igreja com um público bem específico que é a juventude.

Entendendo o que é um Projeto de Missão Jovem

Antes de executarmos qualquer projeto é necessário entender quais os cuidados e passos precisam ser dados para que ele seja, de fato, transformador e deste modo atinja os objetivos a que se propõe.

Com os projetos de Missão que propomos não é diferente! É preciso antes entendê-los para, concretamente, torná-los missionários.

Entendemos o todo de um projeto de Missão como um conjunto de atividades, com características próprias, dividido em três grandes momentos distintos e interdependentes, que são: PRÉ-MISSÃO, MISSÃO e PÓS-MISSÃO.

Cada um desses três momentos exige cuidados especiais e uma preparação que considere as suas necessidades e características próprias. Os quatro projetos que apresentamos a seguir (Missão em Zona Rural, Cidade de Interior, Escolas e Grandes Centro Urbanos) também são constituídos pelos três momentos acima mencionados.

Definindo os passos:

1 - A PRÉ-MISSÃO - Projetando sonhos

"... Eis que eu envio meu mensageiro a tua frente, e preparará o teu caminho diante de ti" (Lc 7,27)

A Pré-Missão é o primeiro grande momento da Missão Jovem e, como tal, merece ser bem preparado. Esse momento corresponde ao tempo de preparação para a Missão propriamente dita. O tempo de duração dependerá do que o grupo achar que for preciso para encaminhar e organizar todas atividades e passos da preparação dos missionários e também da comunidade onde vai acontecer a Missão. Pensa-se que seria necessário de um a três meses no máximo, para que este momento seja todo vivido.

1.1 - Cuidados na Pré-Missão:

- Considerar o ser humano, "a pessoa do jovem", como ponto central do projeto missionário, respeitar seus valores, cultura, história, origens e diversas realidades;
- Portar-se de forma ética nas relações, tendo posturas coerentes com os valores que serão anunciados;
- Demonstrar prazer e convicção no que está fazendo;
- Ir ao encontro do(a) outro(a) com abertura e entendendo que na relação seremos revolucionariamente transformados;
- Escolher jovens da comunidade que dão testemunho de fé, tenham facilidade de comunicação e que darão continuidade ao projeto na Pós-Missão;
- Tornar os projetos conhecidos pelos agentes escolhidos (missionários);
- Manter a integração e a comunicação constante entre o grupo de missionários;
- Garantir a formação dos missionários (jovens escolhidos) sobre os temas que irão ser desenvolvidos na missão;
- Realizar em momentos distintos com os missionários, parcerias e comunidades o planejamento da Missão;
- Não pensar grandes atividades sem ter missionários suficientes e capacitados para executá-las;

- Dividir bem as tarefas, confirmar as datas, horários, assessorias de profissionais solicitados, materiais e recursos necessários;
- Definir o que será feito durante a Missão, se possível, também pensar passos para a Pós-Missão;
- Despertar o interesse e curiosidade da Juventude e da Comunidade;
- Procurar conhecer a realidade da juventude com a qual se vai desenvolver o projeto (seus gostos, situação financeira etc.);
- Sentir, pelo Batismo, inserindo-se numa comunidade de irmãos que é maior que o grupo de missionários;
- Estabelecer laços, contatos de amizade com os Bispos, o Clero, os Religiosos e Religiosas, os companheiros de outras pastorais e toda comunidade do povo de Deus.

2 - A MISSÃO - Concretizando os sonhos

"... Não ardia em nós o nosso coração quando ele nos falava no caminho e nos explicava as Escrituras?" (Lc 24,32)

A Missão é o segundo e mais importante momento. É neste momento que se vai concretizar e executar tudo que foi pensado na Pré-Missão, junto à juventude escolhida. É hora de viver com a juventude todas as atividades pensadas e preparadas anteriormente. O tempo para realizar a Missão dura de uma a duas semanas, no máximo, conforme o grupo missionário e a comunidade achar necessário.

2.1 - Cuidados na Missão:

- Cuidar para que todos os recursos necessários estejam disponíveis;
- Utilizar recursos (humanos/físicos) e estruturas disponíveis;
- Preocupar-se com a organização, com os detalhes, com a preparação, com a ambientação e confecção dos materiais que serão utilizados;
- Garantir que haja apoio, participação e envolvimento dos missionários, destinatários, entidades, instituições, parcerias, financeiras e etc.;
- Garantir que a comunicação (a linguagem) seja entendida pelo público (juventude);
- Respeitar, numa atitude ecumênica, as diversas manifestações religiosas;
- Considerar a realidade dos jovens;
- Permitir que o projeto seja flexível;
- Valorizar a participação de cada jovem;
- Garantir que a participação seja democrática e plural;
- Evitar improvisações;
- Cuidar para que os jovens missionários não sejam o centro e "estrelas" das atenções;
- Valorizar as expressões culturais próprias do ambiente onde a Missão vai ser desenvolvida, como por exemplo, a religiosidade popular;
- Garantir que todas as atividades sejam registradas em avaliações, fotos, filmagens, dados como número de pessoas envolvidas e atingidas.

3 - A PÓS-MISSÃO - Acreditando nos sonhos e querendo sonhar novamente

"... Eu os destinei para ir e dar frutos, e que o fruto de vocês permaneça" (Jo 15,16)

A Pós-Missão é o terceiro, último e talvez o mais duradouro dos três momentos. A Pós-Missão é o que vem depois, é o momento seguinte à Missão e assim como os dois momentos anteriores, exige que sejam pensadas atividades que garantirão a sua realização. O tempo para a Pós-Missão não se limita a um, dois, três meses. Dependerá, portanto, do que o grupo missionário e a comunidade definirem durante a Missão como continuidade das atividades.

3.1 - Cuidados na Pós-MISSÃO:

- Garantir que os jovens despertados na Missão sejam engajados nos espaços onde vivem, como as associações rurais, sindicatos, Grêmios Estudantis, Pastorais de Juventude e em outros ministérios da comunidade;
- Continuar desenvolvendo algumas atividades conjuntamente e mantendo contato com as parcerias, jovens e lugares onde foi desenvolvido o projeto;
- Agradecer as parcerias feitas e todos os que apoiaram o projeto.

Sobre os Conteúdos e Enfoques

Um Projeto de Missão precisa provocar mudanças no ambiente onde ele vai ser vivido e executado. Nesse sentido, propomos os seguintes temas, sejam trabalhados:

Educação - buscando construir novas relações onde o Educando, os Professores seus pais e toda a escola sejam sujeitos do processo da construção do saber, do aprendizado e do amadurecimento para a vida e para o exercício da cidadania. Para isto é necessário promover atividades que envolvam este aspecto da vida: levantamento do número de adolescentes e jovens analfabetos, propostas de alfabetização, clubes de leitura, apresentações culturais nas escolas etc.

Cultura - resgatando as manifestações artísticas próprias do povo; num sentido novo de valorização dos talentos, desenvolvimento dos potenciais artísticos que os jovens apresentam; tornando os jovens e a comunidade sujeitos produtores dos valores, de expressões de vida, de festa e de alegria. Com atividades que integrem os jovens na comunidade, como exposição cultural (comida, danças, vestimentas...), convite a grupos folclóricos da região, apresentação da história do município ou comunidade.

Trabalho - discutindo as relações de trabalho numa sociedade capitalista e neoliberal e apontando saídas concretas para os seus problemas nestes ambientes e para a crescente falta de desemprego, da qual os jovens são as primeiras vítimas; buscando os dons da comunidade na busca de formar cooperativas. Incentivar a formação de escolas profissionalizantes ou cursos de curta duração para jovens.

Lazer - percebendo e construindo um novo sentido para o lazer, associando-o à dimensão lúdica dos jovens e propondo alternativas para que tenham acesso às festas, aos esportes, às brincadeiras. Oferecendo diversos tipos de jogos, campeonatos esportivos, passeio ciclístico, Olimpíadas.

Saúde - promovendo a medicina popular, trabalhando os aspectos da higiene no nível pessoal e ambiental, do desenvolvimento humano e de sua Psique. Percebendo e utilizando as possibilidades e recursos oferecidos na própria comunidade (médicos, hospitais, postos de saúde, pastoral da saúde, pastoral da criança...). Criando desta uma consciência para a ecologia, para uma ética de co-responsabilidade para com o meio ambiente e tudo que nele existe. E oferecendo informação sobre a sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, principalmente a AIDS.

É preciso que estes assuntos sejam trabalhados com um novo enfoque e com uma nova preocupação pelas Pastorais de Juventude. Qual o enfoque o seu grupo quer dar no tratamento destes aspectos da vida dos jovens? Que outros aspectos podem ser trabalhados numa Missão Jovem?

Sobre as marcas do Projeto

Entendemos também que um projeto assumido por jovens cristãos das Pastorais da Juventude necessita de ter marcas e permitir que estas sejam reconhecidas através sobretudo, do testemunho pessoal. Um projeto missionário das Pastorais de Juventude deve ajudar os outros experimentar e viver valores como a Liberdade, Gratuidade, Caridade, Respeito, Coragem, Compromisso, Democracia, União, Comunhão, Solidariedade, Fraternidade, Acolhimento, Igualdade e Verdade para que assim sejam reconhecidas as suas marcas principais: a Alegria, a Ousadia, o Anúncio Pascal do Cristo Ressuscitado e o Amor ao Reino de Deus.

Entidades e Instituições para firmar parcerias nas Missões Jovens:

- Profissionais liberais, pessoas disponíveis na comunidade, moradores dos bairros, famílias dos jovens e trabalhadores;
- Pastorais de Juventude da região, Pastorais Sociais, Movimentos Católicos, Congregações Religiosas, Institutos e centros da Juventude, Outras Igrejas e Centros Comunitários;
- Prefeitura, suas secretarias e Câmara Municipal, Associações de bairro, Escolas Estaduais e Particulares, órgãos públicos, Bancos, ONGs (Organizações Não Governamentais), Rotary Clube, Entidades Filantrópicas, Conselhos Tutelares da Criança e do Adolescente, empresa privadas (Gráficas, supermercados etc.), Meios de Comunicação Social, Universidades, Faculdades, Sindicatos e outras organizações civis, como Grupos de Consciência Negra, Grupos de Mulheres, Comitês de Cidadania etc.

CORDEL PARA AS MISSÕES

Luiz Neto (Piam)

Na reunião de Pastoral de outubro

I

A Reunião de hoje
do Conselho Pastoral
está sendo diferente
duplicou o pessoal
até o lanche servido
foi de forma especial.

III

Levar as Comunidades
o espírito da Missão
ser Agente mensageiro
católico de coração
agindo no meio do povo
sem discriminar cristão.

II

O auditório ocupado
motivo das eleições
aumentou o pessoal
só por causa das Missões
os Agentes Pastorais
intensifica as ações.

VI

Padre Lauro deu as dicas
indicou comportamento
nosso dever missionário
sem nenhum constrangimento
modo de evangelizar
ser católico cem por cento.

O QUE É UM NÚCLEO?

A Diocese de Novas Iguaçu está em missão, e um dos objetivos é fazer surgir uma vida nova nas comunidades com a formação de pequenos núcleos de base.

O que é um núcleo? O núcleo é um pequeno grupo de Cristãos que se reúnem regularmente, composto pôr mais ou menos umas 20 famílias, que moram próximas uma das outras, na mesma rua, quadra, vila ou bairro, e vão se encontrar para rezar, conversar e trocar experiências. O que os une é a fé comum em Jesus Cristo. O núcleos são uma pequena comunidade onde participam jovens, crianças e casais.

De que modo os núcleos começam a funcionar? O primeiro passo é a organização dos núcleos, para isto será necessário convidarmos as pessoas, inclusive as que não participam das Igrejas, para em seguida iniciarmos a primeira tarefa que é a realização da novela de natal já nos grupos com os membros dos grupos. O material para as novelas deverá ser encomendado ainda neste mês de novembro no Cepal, ou na secretaria de sua Paróquia.

Comece deste já a ser um missionário conversando com as pessoas sobre as missões e propor a elas que se encontrem, para trocar idéias sobre a possibilidade de formar um núcleo. Isso é missão.

A todos um bom trabalho, e que Maria Santíssima dê vida nova às comunidades com seus núcleos eclesias de base.

Coordenação Pastoral - Diocese de Nova Iguaçu, RJ

CELEBRAÇÃO ANIMADA E EMOCIONANTE!



Presidindo a celebração Dom Werner envia em Missão

No dia 27 de outubro, uma grande celebração presidida por Dom Werner e reunindo representantes de todas as paróquias da Diocese, marcou o início das Santas Missões Populares na Diocese de Nova Iguaçu.

Esta celebração foi um gesto de confiança, da mesma maneira como um lavrador lança a semente na certeza da colheita. Nossa Diocese inicia desta forma um amplo trabalho de Evangelização, buscando caminhar na estrada de Jesus rumo ao Terceiro Milênio.

Simbolizando esta caminhada, cada paróquia recebeu uma talha de cerâmica. Esta talha significa nossa abertura à palavra de Deus, numa atitude de acolhimento da graça que transforma água num vinho novo e saboroso.

Nossas comunidades se colocam a caminho, iniciando o trabalho de nucleação em preparação para a Novena de Natal.

Que Maria Santíssima, nossa Mãe nos ajude a fazer tudo o que Jesus nos pede. Só assim haverá o Reino que vem de Deus.



Região 6 encenou o Evangelho das bodas de Caná



Símbolo das Missões, as TALHAS são trazidas pelas comunidades



Símbolo da união, a capelinha da Aparecida é trazida em ofertório



Grande multidão mostra a adesão às Santas Missões

Regionais em Foco

REGIONAL V

Coordenação da Região Pastoral 5

Paróquias: São Francisco de Assis (C.S)
São Sebastião (Austin)
São Francisco (Queimados)

São João Batista (Queimados)
N.Srª Conceição (Queimados)
N.Srª de Fátima (Queimados)

Prezados Párcos, membros do Conselho Paroquial, Agentes de Pastoral...
Saudações no Senhor!

Depois de ter colocado o respectivo assunto, em várias reuniões, na presença de colegas padres, junto aos leigos e após ter conversado com nosso bispo D. Werner, surgiu o lançamento do evento, conforme abaixo:

DIA DE ORAÇÃO EM DEFESA DA VIDA

17 DE NOVEMBRO DE 1996 (DOMINGO)

na 1ª Missa desse dia.

Como será:

- 1) Fazer uma preparação e motivação nos domingos anteriores ao evento, aproveitando-se, inclusive, o dia 2 novembro (finados);
- 2) Pode-se fazer uma semana ou tríduo de preparação, culminando o dia 17 de novembro;
- 3) Marcar e programar bem uma Hora Santa Paroquial, na intenção acima, se possível no referido domingo;
- 4) Convidar mães, pais, esposas, irmãos... das pessoas tombadas na violência (para participar do evento).
- 5) Ler durante o ato (Missa, Celebração, Hora Santa) os nomes de pessoas assassinadas nos últimos meses.

Pode-se colher inclusive, daqueles que celebramos o 7º dia (livro de intenções).

Fica também esclarecido que a nossa luta em defesa da vida, atinge todas as violações que a degradam ou a tiram (como infelizmente o aborto).

Uma meta importante, seria criar o quanto antes, um comitê em DEFESA DA VIDA, nos Regionais ou nas Paróquias, aproveitando-se alguns agentes de pastoral e espaço já existentes (numa das reuniões do Regional ou da Paróquia).

Esperamos que este Dia (evento) seja divulgado e realizado com a maior atenção por parte de todos. Trata-se de assunto muito sério, que exige conscientização e mobilização dos irmãos na FÉ.

Um abraço a todos. Pela Coordenação,
Pe. Porfírio

ANIVERSÁRIO DO MONGE



No dia 13 de outubro o GRUPO MOCIDADE NOVA GERAÇÃO (MONGE) celebrou seu 7º Aniversário. O acontecimento foi na paróquia Nossa Senhora de Fátima - Queimados

PARA TODAS AS REGIÕES

Diáconos Permanentes:

Ordenados para Serviço.

A Comissão Diocesana para o Diaconato Permanente tem procurado dar a formação necessária aos futuros diáconos e, acompanhar os que, -ordenados-, exercem seu ministério em algumas de nossas paróquias.

No momento, a Diocese conta com 09 diáconos permanentes: 08 casados e 01 diácono religioso.

Preparando-se estão três candidatos: Paulo Roberto (Kaonze); João Batista (BNH) e Lourival (Miguel Couto).

As Paróquias que desejam apresentar ASPIRANTES ao Diaconato devem enviar à comissão uma carta de apresentação do seu candidato, até a primeira quinzena do mês de fevereiro de 1997.

A Carta poderá ser entregue a qualquer um dos membros da Comissão: Pe. Marcus, Diácono Jorge Luiz, Ir. Annie (Escola de Fé) e Ana Regina (Comissão de Ministérios).

COMUNICADO DO CURSILHO

* no dia 09/10 realizou-se um CURSILHÃO (Encontro de Formação) na IGREJA DA PRATA.

Tema refletido foi sobre as MISSÕES POPULARES com ajuda de Frei Piaia.

* No dia 09/11 vai realizar-se um jantar dançante na Paróquia de Heliópolis.

* E no dia 17/11 vai acontecer nossa ULTREIA NATALINA, na comunidade de S. Paulo Apóstolo, no

Monte Libano com o início a partir da 08:00h.

* No dia 30/11 será realizado o PLANEJAMENTO para 1997.

João Rocha
Coordenador C.E.D.

LANÇADO O TEXTO-BASE DA CF 97

Acaba de ser lançado o texto-base da Campanha da Fraternidade de 1997. A Campanha tem como lema "Cristo Liberta de Todas as Prisões", já que o tema abordado é a questão dos encarcerados e das prisões.

Baseado no método VER-JULGAR-AGIR, o texto, na primeira parte, aborda a relação da Igreja com os presos analisando "as prisões que estão por trás das prisões: consumismo, exclusão social, desamparo a família e a cultura da violência".

LANÇADO O TEXTO-BASE DO MÊS DA BÍBLIA DE 97

Dentro do projeto de evangelização da Igreja no Brasil, em preparação ao jubileu do ano 2000, a CNBB lançou o livreto "Caminhamos na Estrada de Jesus", texto de estudo sobre o Evangelho de Marcos.

CAMINHO DA PASTORAL VOCACIONAL

QUEM SÃO AS FRANCISCANAS DE BONLANDEN?

As Irmãs Franciscanas de Bonlanden fazem parte de um Instituto Religioso denominado Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição de Maria, de Bonlanden; que teve sua origem na cidadezinha de Bonlanden, Alemanha, no ano de 1954.

Nesta época, havia muita inquietação social, por causa das mudanças causadas pela industrialização. De modo geral, todas as camadas populares sofreram as desvantagens deste impacto, mas o jovens tornaram-se a menina dos olhos, o motivo de causa de um padre diocesano: Faustino Maurício Mennel.

Em suas atividades pastorais, o Pe. Mennel foi percebendo que a educação estava sendo usada não para promover, mas para manipular a força jovem em proveito da ordem trabalhista.

Estas suas constatações o fez concluir que o alvo da questão estava na educação, e que esta não tinha o mínimo de preocupação com o espírito de fé, a que somente ao homem e à mulher é dado como graça e dom de Deus.

Estava iniciando o processo do que hoje chamamos de modernidade, começo da desagregação do humano, isto é, a pessoa começava a ser tratada como coisa, e por sua

vez, as coisas - demais criaturas de Deus - mais do nunca, também escravizadas pelo homem, em benefício do prazer, do lucro e do bem estar de uns poucos.

Este distanciamento da Palavra de Deus e do espírito e vida de São Francisco de Assis, fez com que Pe. Mennel tornasse um instrumento profético em seu meio. Por fim, sua última resposta a este desafio, se concretizou com a fundação de uma família religiosa feminina, desejoso de que, a exemplo da Imaculada Mãe de Deus, Maria, "servisse a Deus em espírito e verdade".

Foi assim que Pe. Mennel, ocupou-se de corpo e alma com esses tesouros que ele havia escolhido para si.

Onde as Franciscanas de Bonlanden estão hoje?

Na tentativa de atualizar e encarnar o espírito do Evangelho, de São Francisco e do Pe. Mennel, as Franciscanas de Bonlanden, através da educação e formação religiosa cristã, procuram atuar especificamente nas pastorais educativas, abrangendo as CEBs e demais áreas pastorais como: menor carente, moradia, lavradores, idosos, saúde, vocacional, catequese, liturgia e diversos outros serviços.

Atualmente há o total de vinte e três pequenos grupos de irmãs, desenvolvendo atividades

pastorais nos estados brasileiros do Maranhão, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Vocação é isso:

Um dom de Deus. Um chamado que

Ele faz.

Todas as pessoas recebem este

chamado:

A resposta positiva se dá:

- para uns, tornando-se pais cristãos, para outros, religiosas/religiosos...

Você, cheia de garra e de sonhos, não gostaria de experimentar

conosco esta aventura de viver diferente?

Entre em contato com a:

Ir. Ananias A. de Oliveira (Ir. Naná)
Rua Dr. Barros Júnior, 1124
IESA - Tel.: 767-1705

Venha participar dos encontros vocacionais diocesanos:

Todo terceiro domingo das
08:30 às 11:30 - Seminário Paulo VI

Curso de Reciclagem de Presbíteros

Dentro de sua nova organização, o Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI está oferecendo aos Presbíteros a oportunidade de excelente atualização teológica, na dinâmica do Tríduo do ano 2000: "Rumo ao Novo Milênio".

Para o ano de 1997, seguindo a temática proposta pela CNBB, os presbíteros poderão usufruir de uma abordagem altamente científica e ao mesmo tempo radicalmente pastoral sobre a **Pessoa e a Mensagem de Jesus Cristo**. Os expositores são os renomados professores Alfonso Garcia Rubio, Gabriel Selong e Maria Laura Gorgulho.

As aulas serão sempre às 1^{as} quartas-feiras de cada mês, das 09:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas. Há possibilidade de refeições no Seminário, a preços módicos.

Os interessados poderão fazer suas inscrições por telefone (767-6642), a partir do mês de outubro. As vagas são limitadas. A mensalidade cobrada será de R\$ 20,00.

Os temas estudados serão:

— A Pessoa de Jesus Cristo, pelo Pe. Garcia, (na parte da manhã);

— A questão do Jesus Histórico, pelo Pe. Selong, (na parte da tarde no 1º semestre);

— O Evangelho de Marcos, pela Ir. Maria Laura, (na parte da tarde no 2º semestre).

Pastoral do Menor

Informe

Com uma expressiva participação comunitária aconteceu nos dias 23/24/25/26/27 de setembro a II Semana Comunitária que foi marcada pelo excelente empenho e esforço da equipe que compõe o Conselho Comunitário. O encontro atingiu meta superior à programada, motivo que muito emocionou. Além de Irandy Paes da Silva Presidente e idealizador do evento, estavam presentes Pe. Renato Chiera Assistente da Pastoral do Menor de Nova Iguaçu, Lauro Monteiro Presidente da FIA, Márcia Julião Conselheira Estadual da Criança e do Adolescente, José Teixeira da Secretaria Estadual de Saúde, e demais autoridades que compuseram a mesa de debates coordenada pela Vice-Presidente Marta de Oliveira Vasconcelos que se comprometeu dentro em breve publicar a síntese do evento.

Na exposição feita pela Pastoral houve momento de reflexão acerca dos problemas de violência sexual contra crianças e adolescentes, além de um apelo para que juntemos nesta luta que hoje já é visto como problema mundial.

Nesta Semana houve um sinal muito forte de que precisamos gritar pela vida. Não fique aí parado! Faça parte conosco! Você é importante.

Pastoral do Menor

Assistente Pe. Renato Chiera

Telefone para contato - 779 1295 / 779 1351

DIREITOS E DEVERES DO POVO DE DEUS

Trabalho na Pastoral do Batismo na minha comunidade. Mas acho que seria melhor batizar pessoas adultas, pois já sabem o que estão fazendo. Estou certa? (G.B. da Silva)

Não se trata de saber quem está certo ou errado. A opinião deve ser levada em conta por diferentes fatores. Primeiramente, os cristãos nos primeiros séculos da Igreja só se batizavam adultos. Isso não quer dizer que as crianças eram colocadas de lado. Quando o Novo Testamento diz que as famílias inteiras se convertiam, se supõe que no meio delas existissem crianças. Santo Irineu, por exemplo, fala do batismo "das crianças e dos pequeninos", ao lado dos adolescentes, dos jovens e das pessoas adultas. Muitos santos antigos foram batizados somente adultos: São Basílio, Santo Ambrósio, Santo Agostinho, São Jerônimo. Mas, por outro lado insistem para que não retardassem o Batismo "e muitos de entre elas insistiam igualmente para que o mesmo fosse administrados também às crianças".

Em outras palavras, nós vamos encontrar argumentos prós e contra os dois casos. O problema foi objeto de uma Instrução sobre o Batismo das crianças da Congregação para a Doutrina da Fé (20/10/80). Segundo esta Instrução, o "deixar para mais tarde", isto é, ser neutra em relação à vida religiosa da criança, na "prática acabaria por ser uma escolha negativa, que a privaria de um bem essencial" (nº 22). Mas, e no caso da criança ser batizada e, quando ser adulta, não observar os deveres de cristão? Lembre-se os pais que a culpa não é deles, pois eles fizeram todo possível para que os seus filhos tivessem uma formação psicológica, educacional, familiar e até religiosa.

Em resumo: cada caso é um caso e como tal deve ser tratado concretamente. Talvez no Batismo de criança seja o momento próprio para uma aproximação da Igreja e da família da criança.

Mas é bom deixar claro uma coisa: "se, as garantias não são suficientes, será prudente adiar o Batismo" (nº 30). O documento da CNBB (Pastoral dos sacramentos da iniciação cristã - 15/2/73) trata de outros casos especiais de Batismo de crianças: 1) Batismo de crianças cujos pais não têm fé; 2) Batismo de crianças cujos pais têm vida irregular; 3) Batismo de crianças cujos pais não têm a mesma religião; 4) Batismo de crianças cujos pais têm filhos maiores não iniciados.

Creio que, respondendo a sua pergunta o problema não está no Batismo da criança ou de adultos. Em ambos os casos correm-se riscos, pois, se a semente é lançada ao solo, não significa que germinará. São muitos os fatores que influenciam a opção de cada ser humano ser discípulo ou discípula de Jesus.

O certo é o seguinte: a Pastoral do Batismo de crianças como temos hoje é fraca e não satisfaz. O aumento do número de pessoas adultas não batizadas é grande. Maior ainda o número das que foram batizadas e não vivem a sua fé. O que fazer? É a resposta que todos nós buscamos.

(*) Cartas para a Redação.

Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves

DEVOÇÃO A SANTO ANTÔNIO

Lysette Vasconcellos Silva, viúva com 78 anos, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no Bairro K-11 vem agradecer e publicar esta carta, embora já tenham se passado dez anos dos acontecimento. Ela veio para Nova Iguaçu em 1986. "Não conhecia esta cidade. Inexperiente e novata, me perdi nesta e quando estava sozinha fui seqüestrada por um homem de meia idade. Levou-me para longe, a pé. Quando de repente, resolveu me trazer de volta sem tocar sequer com um dedo e não levou minha bolsa onde eu trazia dinheiro. Naquele momento de angústia tudo esperava para a minha salvação naquele Deus que é Pai e em Santo Antônio, que nada me aconteceria, pois sempre confie neles. Sei que a fé remove montanhas. Como morava com meu irmão, que tem um gênio terrível e me tiraria toda a liberdade de sair de casa e tudo o mais, guardei este segredo e na esperança de um dia tudo seria revelado porque nunca "é tarde para dizer a verdade". Glória a Santo Antônio!

CNBB PROMOVE CURSO PARA COORDENAÇÕES DIOCESANAS DE PASTORAL



Participantes do curso

De 21 a 25 de outubro, em Atibaia-SP, aconteceu o Curso para Coordenações Diocesanas de Pastoral, promovido pela subsecretaria de Pastoral da CNBB, reunindo representantes dos regionais Sul 1(SP), Leste 1(RJ) e Leste 2 (ES, MG). O tema do encontro foi:

"Coordenação Pastoral - Ministério, Espiritualidade e Missão à Luz do Projeto 'Rumo ao Novo Milênio'". A Diocese de Nova Iguaçu foi representada por Frei Vitalino Piaia, Coordenador Diocesano de Pastoral. Entre os temas estudados destacam-se: Realidade Social, Econômica, Cultural e Religiosa; História do Planejamento, Pastoral no Brasil e Projeto "Rumo ao Novo Milênio"; e A Evangelização Hoje: Teologia da Missão. Dom Irineu Danelon falou sobre Mística e Espiritualidade da Coordenação.

DOM WERNER RECEBE TALHA COMO PRESENTE DE ANIVERSÁRIO



Dia 27/09/96, na celebração de seu aniversário, nosso Bispo, recebeu um presente pastoral: A talha, símbolo das Missões.



PASTORAL

DA JUVENTUDE

JUVENTUDE E CIDADANIA



DIA NACIONAL DA JUVENTUDE
Pastoral da Juventude

Celebração Diocesana dia 10 de Novembro a partir
de 08:00 horas na Igreja N. S. de Fátima - Cabuçu

FESTIVAL JOVEM - Tema: MISSÃO JOVEM AC + DC

Local: Paróquia de Santa Rita, Rua Álvaro Sampaio, nº 56 Santa Rita Nova Iguaçu.

Dia: 17/11/96 às 14:00h.

Músicas Religiosas, Peças Teatrais, Poesias e Várias diversões. Não Perca!

Venha você também ser um Jovem missionário de Jesus.

JUVENTUDE E CIDADANIA

"Eu quero ver o novo no poder".

DIA 10 de novembro 1996 - Igreja Nª Sr.ª de Fátima : Cabuçu
A partir das 08:00h.

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE - "Juventude e Cidadania"
O Dia Nacional da Juventude é o momento mais bonito da Pastoral da Juventude. Comemorando todo ano, no último domingo do mês das Missões, este ano, aqui na Diocese de Nova Iguaçu o DNJ/96 será dia 10 de NOVEMBRO. Desde de 1986, a Pastoral da Juventude do Brasil celebra o DNJ, com um tema a cada ano. Neste ano o tema é JUVENTUDE E CIDADANIA com o lema "Eu quero ver o novo no poder"

Despertar a juventude para a importância de vivenciar a cidadania plena e ver a política de forma ética, honesta e participativa. Este é o grito que DNJ faz para ver o Novo Acontecer nas relações humanas.

A esperança persiste na ação do protagonismo da juventude.

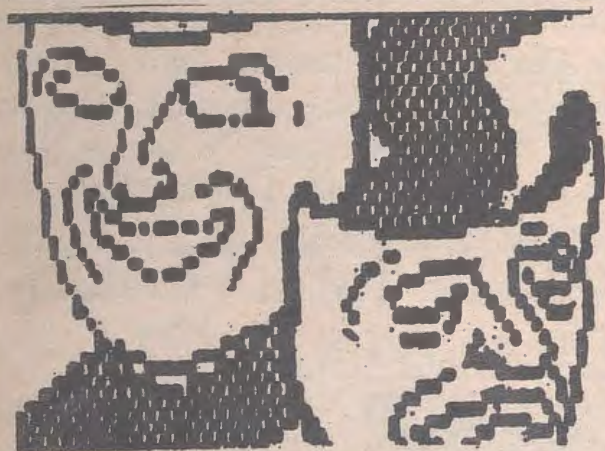
Participe! Não fique de fora!

Organização:

Pastoral da Juventude

Comissão organizadora do DNJ/96

COLUNA DO CARLITUS



PRÓXIMA ATRAÇÃO

Gosto muito da inteligência do Gerald Thomas como um homem de Teatro como gosto também da sua seriedade e sensibilidade aos riscos que perpassam sua arte de pensar e de representar. Thomas se inquietou com a chamada "imprensa cultural" onde procurou bombardear Monique Gardenberg e Cacá Diegues pelas condenações dos filmes "Jenipapo" e "Tieta do Agreste". Em questão não está cada filme e sua proposta, cada filme e sua realização. Em pauta parece estar uma forma de humilhá-los todos, como se tudo fosse parte de um clubinho, calculista

e conchavado. Ter críticas a "Jenipapo" ou a "Tieta" é normal. Pode-se amar ou odiar esses filmes. Até aí nada demais. A grande questão é o tom "trivializante" e "humilhativo" que fomenta uma fogueira que só interessa a uma cultura que se sente em estado de entregar os pontos. A Cultura Brasileira é exatamente o oposto. Está sempre começando de novo. O vírus do negativismo infesta a chamada imprensa cultural brasileira e ela parece buscar a morte da arte.

Passando para um segundo ato, a Próxima Atracção está nos fazendo pirar demais. Como está se tornando difícil viver e saborear a Atracção Presente! É nas ruas, na chuva, na fazenda, numa casinha de sapê, nas escolas, nos shoppings, e até mesmo nas igrejas. Tanta gente correndo, assustada, sobressaltada, desenfreada. Meu Deus! Onde está Deus que quase não consegue compreender esses seus elétricos filhos de cada novo dia? Quase não há mais tempo para se anotar um recado, confirmar um novo compromisso de vida, de olhar face a face a pessoa o outro, dar um abraço de

irmãos, de ver que ainda existem flores e que ainda existem árvores. E que o céu ainda é quase azul, que a água é ainda quase incolor. De que cores queremos pintar o nosso universo vital e espiritual? Parece mesmo que o que tudo sabemos é que nada sabemos e que quanto mais tentam nos informar, mais e mais nos encontramos desinformados. Gerald Thomas nos conta que Renato Russo "foi um ídolo com a sensibilidade devorada". Padre Antonio Melo concorda com São Cipriano dizendo: "A Igreja é como a Arca de Noé, nela tudo cabe". E Padre Antonio diz que está com Cipriano e não abre mesmo. Bibi Ferreira diz que "Roque Santeiro" está pronto e me mandou convite dizendo que o espetáculo é imperdível. Carlos Antonio será ordenado Padre no próximo dia 23 e eu ainda quero ter tempo para dizer que minha peça "CARA METADE" está muito bem em seus ensaios. Se der mesmo tempo, até a minha Próxima Atracção, mesmo porque o BRASIL não merece o Brasil... assim cantava a bela Elis.

CARLITUS CHAPLIN FIGUEIREDO